

CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL: EXPECTATIVAS NA OFERTA DOS SERVIÇOS

Izabela Fernandes Meireles¹, Eliane da Conceição Lourenço²

¹Médica. Geriatra. Pós-graduação em Gestão de Saúde do IMS/UERJ. E-mail: izabela.fernandesmeireles@gmail.com; ²Doutora em Saúde Coletiva do IMS/UERJ. Enfermeira de Radioterapia. E-mail: ellourenco63@gmail.com

Introdução: O envelhecimento da população brasileira ocorre em alta velocidade e juntamente ao avanço médico tecnológico, que permitindo melhorias no tratamento das doenças crônicas e incuráveis, determinam um maior número de pacientes em fase avançada das doenças. Esse momento, marcado por severas limitações físicas e cognitivas, torna os pacientes vulneráveis a tratamentos propagadores do sofrimento, ressaltando a importância dos Cuidados Paliativos (CP). Conforme a Organização Mundial de Saúde, os CP são um direito básico de saúde para todos. Devem estar presentes em todos os níveis de atenção à saúde, ofertando um cuidado universal, integral, digno e com equidade. Assim, a avaliação da qualidade dos CP tem significativa importância, desencadeando diversos estudos. Portanto, deseja-se compreender as perspectivas dos CP no que se refere à organização e oferta dos serviços no cenário brasileiro. **Objetivo:** O objetivo geral é compreender a organização dos serviços de CP no Brasil, enquanto os objetivos específicos são identificar os modelos para a oferta dos CP e promover uma reflexão sobre as perspectivas desses serviços na atual realidade brasileira. **Material e Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada em revisão de literatura com buscas nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico; além da inclusão de documentos oficiais de órgãos nacionais e internacionais. Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol, publicadas entre 2010 e 2024. As fontes selecionadas foram analisadas criticamente, priorizando sua atualidade, relevância científica e contribuição para o aprofundamento do tema. **Resultados e Discussão:** Os modelos de assistência para os CP são o hospitalar, ambulatorial, domiciliar e hospice, estruturados conforme os recursos, dados epidemiológicos e necessidades da região. Segundo o último Atlas da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, a oferta dos serviços no Brasil apresentou melhorias, mas ainda é insuficiente, desigual e o acesso não é universal. O Global Atlas of Palliative Care classificou o Brasil no nível 3b em 2020 e o estudo Cross country comparison of expert assessments of the quality of death and dying 2021 como o terceiro pior país para morrer. Em 2024, a instituição da Política Nacional de Cuidados Paliativos foi um passo importante para uma oferta mais igualitária e de qualidade dos CP, porém, frente às desigualdades sociais, a criação e efetivação de políticas públicas não restritas ao Ministério da Saúde é fundamental. **Conclusão:** Compreender que os CP promovem melhor qualidade de vida e sua oferta efetiva é fundamental para o cuidado humanizado, equitativo e digno. **Contribuições para Saúde:** Promover conhecimento e reflexão sobre os CP e sobre as necessidades e melhorias no Brasil, em concordância com as suas características sociais.

Descritores: Cuidados, Cuidados Paliativos, Pacientes.